

COVID-19 Grupo de 21 gestores articula ações para enfrentar a pandemia e comprar vacinas

Governadores se unem e lançam Pacto pela Vida e pela Saúde

RODRIGO AGUIAR

Anunciada no último final de semana, a aliança nacional de 21 governadores no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus foi oficializada ontem com o lançamento da proposta de um "Pacto Nacional pela Vida e pela Saúde", com a defesa de um Comitê Gestor, formado por representantes dos três Poderes e de todos os níveis da Federação, além da assessoria de uma comissão de especialistas.

No documento, o grupo cita três itens como fundamentais para o combate à Covid-19: expansão da vacinação, com pluralidade de fornecedores; apoio a medidas restritivas; e suporte aos estados para manutenção e ampliação de leitos, com integração de todos os sistemas hospitalares.

Assim o pacto de 21 dos 27 governadores, entre eles o governador Rui Costa. Apenas não assinaram o texto os governadores Wilson Lima (Amazonas), Ratinho Júnior (Paraná), Cláudio Castro (Rio de Janeiro), Marcos Rocha (Rondônia), Antonio Denarium (Roraima) e Carlos Moisés (Santa Catarina).

"O coronavírus é hoje o maior adversário da nossa Nação. Precisamos evitar o total colapso dos sistemas hospitalares em todo o Brasil e melhorar o combate à pandemia. Só assim a nossa Pátria poderá encontrar um caminho de crescimento e de geração de empregos", diz trecho do documento.

Ações

Representante do Fórum de Governadores no diálogo referente à vacinação, o governador do Piauí, Wellington Dias, afirma que o grupo trabalha para manter medidas restritivas já adotadas no âmbito dos estados e debate outras possíveis ações para tentar conter o coronavírus.

"Queremos reduzir transmissibilidade para reduzir adoecimento e internações. E ainda garantir as condições para ampliar a vacinação. A vacinação e essas medidas é que vão reduzir óbitos", aponta Dias, também



Marcelo Camargo/Agência Brasil/ 18.02.2021

A compra de vacinas sem mediação do governo federal é a estratégia dos governadores para enfrentar a Covid

Consórcio regional tenta com os EUA a liberação de 10 milhões de doses de vacina

Grupo trabalha para manter medidas restritivas já adotadas nos estados

presidente do Consórcio Nordeste.

O governador do Maranhão Flávio Dino (PCdoB) lamentou, no Twitter, o novo recorde de óbitos pela doença em 24 horas: 2.286 mortes. "Decisões desastrosas sobre vacinas e mentiras sobre máscaras cobrando um preço gigantesco e inadmissível. 21 governadores apresentaram a proposta hoje: Pacto Nacional pela Vida e pela Saúde. Urgente", escreveu Dino.

Vacina

Além do pacto nacional, os governadores do Nordeste também buscam alternativas para frear o coronavírus. O consórcio regional tenta com o governo americano a liberação de um lote de 10

milhões de doses da vacina de Oxford/AstraZeneca, que está nos Estados Unidos estocada. A informação foi publicada pela Folha e confirmada por A TARDE com a assessoria do governo do Piauí.

Segundo a assessoria, ainda não houve uma resposta em relação ao pedido. O governo dos Estados Unidos não tem previsão de aplicar o imunizante de Oxford, por preferir vacinas de outros tipos. Atualmente, os americanos utilizam as vacinas desenvolvidas pela Pfizer e Moderna.

Além disso, Dias já informou que o Brasil busca, em diálogo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), antecipar o envio de imunizantes para o Brasil, con-

siderada a atual situação da pandemia no país.

"O Brasil vive um momento especial. Como diz a própria Organização Mundial da Saúde, é o epicentro da pandemia no mundo, e ainda com o risco de muitas variantes que se espalham", afirmou o governador da Piauí, na última segunda-feira (8), após reunião na Fiocruz. Na ocasião, representantes da Fiocruz, representaram a previsão de entrega de 3,8 milhões de doses do imunizante de Oxford em março. Também foi solicitado à instituição o aumento da produção da vacina, que atualmente varia de 250 mil a 300 mil doses diárias. Há expectativa, a partir de abril, da produção de até 1 milhão de doses por dia.

Pacientes com sintomas leves são atendidos em unidades básicas

Gripários e UPAs atendem agora só casos mais graves

A alta demanda em gripários e UPAs fez a prefeitura de Salvador alterar os critérios de atendimento nestes locais. Agora, apenas pacientes com urgência e sintomas fortes estão sendo assistidos nas unidades.

Segundo o coordenador de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) Ivan Paiva, o perfil dos pacientes na faixa etária mais jovem que está sendo mais agravado agora fica entre 40, 50 e 60 anos de idade. "Como os idosos, a maior parte deles acima de 77 anos, já estão vacinados, a gente teve uma queda acentuada dessa internação de pacientes graves idosos e o que tem predominado agora é de pacientes jovens", informou Ivan Paiva.

Segundo ele, 150 novas unidades da rede de atenção primária de Salvador foram abertas pelo município para atender casos de sintomas leves. Essas pessoas devem procurar uma rede de atenção primária para que os gripários sejam destinados aos mais graves. Caso seja necessário, o paciente será encaminhado para um gripário. "A pessoa está achando que tem covid, sentiu alguns sintomas, deve procurar redes de atenção primária", explicou.

A nova organização de atendimento nas unidades vem mostrando resultado. Mesmo com a alta de mortes, em uma semana, houve queda de quase 60% no número de atendimentos em gripários, conforme a SMS. Segundo Anelito dos Santos Filho, de 45 anos, que trabalha como gari e testou positivo, após sentir fortes dores, foi à Unidade de Saúde da Família (USF), do IAPI, e não encontrou dificuldades. "Foi rápido", disse.

GABRIEL GALINDO, SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

Vacinação de idosos com 77 anos ou mais continua

A vacinação dos idosos com idade igual ou superior a 77 anos segue acontecendo em Salvador, de maneira escalonada. Para os nascidos entre outubro de 1943 e 11 de março de 1944, o horário de vacinação será no período da manhã, das 8h às 12h. Já os nascidos entre 11 de março e setembro de 1943 terão acesso à vacina no período da tarde, das 12h às 17h.

Hoje também serão imunizados os profissionais de saúde autônomos, e os trabalhadores ligados a estabelecimentos de saúde que terão a vacinação retomada.

A vacinação dos idosos com 77 anos, que teve início ontem, imunizando nascidos entre 10 de março a setembro de 1943, entre os 16 locais de vacinação, contou com o 5º Centro de Saúde Clementino Fraga, nos Barris, com grande movimento na tarde de ontem, seja entre os idosos que buscavam a primeira dose como a segunda. Além do público com idade superior a 78 anos, que

continua tendo acesso à primeira dose do imunizante, no entanto, apenas no período da tarde (14h às 18h).

Dentre os vacinados ontem, Maria Dulce Veloso, 77, que buscou o 5º Centro, teve que aguardar algumas horas para garantir a imunização, isso porque a vacinação desse público teve início apenas às 14h, enquanto ela chegou ao local às 9h30.

Apenas ontem, 5.398 pessoas foram vacinadas, sendo que 3.676 receberam a primeira dose. Ao todo, 170.066 pessoas já foram vacinadas em Salvador, segundo o vacinômetro da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

"Estava todos os dias acompanhando para saber quando seria vacinada, mas fui informada apenas na manhã de ontem, por meu filho, que acabou me ligando e dizendo. Depois disso, corri para o 5º Centro, para garantir a vacina. Cheguei às 9h30 e fui informada que a vacinação começaria apenas às 14h, então acabei ten-



Olga Leiria / Ag. A TARDE

Imunização segue por data de aniversário

mil pessoas. No entanto, Salvador contou com a chegada de 37.950 doses na manhã de ontem, que servirão para prosseguir com a imunização dos idosos e dos profissionais da saúde.

Locais de vacinação

Para a vacinação dos idosos existem equipes nos drive-thrus da Universidade Federal da Bahia (Ondina); Arena Fonte Nova (Nazaré); Atakadão Atakarejo, em Fazenda Coutos; 5º Centro de Saúde, nos Barris; Parque de Exposições (av. Paralela); Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências, no Cabula e na Vila Militar, no Dendzeiros.

Já os pontos fixos estão situados na USF Vista Alegre; UBS Nelson Piauhy Dourado, em Águas Claras; Resgate; Federação; Engenho Velho de Brotas; Plataforma; USF Cajazeiras X; 5º Centro de Saúde e na Vila Militar.

BRUNO BRITO, SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

200

vagas são oferecidas por dia pelo serviço de vacinação a domicílio da prefeitura, para idosos com 77 anos ou mais, acamados ou com dificuldade de locomoção

do que esperar, junto com algumas pessoas que chegaram antes de mim, por volta das 7h", contou.

No entanto, nem mesmo a longa espera, afastou a felicidade de Maria Dulce, que estava ansiosa para ser imunizada. "Estou muito feliz, foi uma bênção, uma coisa maravilhosa. Saí do 5º Cen-

tro por volta das 14h45, depois de ser vacinada, e voltei em 7 de abril para tomar a 2ª dose", destacou.

Segundo o secretário municipal de saúde, Leo Prates, são necessárias 26 mil doses da vacina para garantir a imunização completa dos idosos da faixa de 77 anos, com aproximadamente 13